

NOVAS PERSPECTIVAS EM HISTÓRIA MODERNA

CICLO DE SEMINÁRIOS

2018

06.Dezembro.2018, 18:00 | ISCTE-IUL, sala C.406 (edifício II)

Lisbeth Rodrigues *

A Misericórdia de Lisboa no mercado de crédito do século XVIII

Resumo

Atualmente, a historiografia reconhece que as instituições religiosas e as confrarias de leigos desempenharam um papel importante no empréstimo de dinheiro a juros durante o Antigo Regime. No que às misericórdias diz respeito, estudos recentes têm comprovado a participação destas irmandades no mercado de crédito, disponibilizando fundos quer a particulares, quer à coroa portuguesa. No entanto, esses trabalhos têm privilegiado os aspectos relacionados com os primeiros (juros particulares) em detrimento dos segundos (juros reais).

Este seminário visa debater as práticas creditícias destas irmandades, centrando-se, para tal, nas questões relativas à participação da Misericórdia de Lisboa no mercado de crédito do século XVIII. O objetivo principal consiste em ampliar o foco relativamente estreito da maioria dos trabalhos que versam sobre a temática, dando ênfase não só aos empréstimos concedidos a particulares, como também à monarquia. Assim, num primeiro momento, estima-se a importância do crédito outorgado pela Misericórdia de Lisboa no mercado de crédito da cidade e caracteriza-se, em breves traços, essa atividade. Depois, procura-se avaliar o problema do crédito malparado, revelando não só a sua dimensão como também, e sobretudo, as suas consequências. Os resultados desta análise abrirão caminho para a segunda parte do seminário, que pretende sondar o impacto do alvará régio de 31 de janeiro de 1775 – pelo qual a irmandade foi proibida de emprestar dinheiro a juros aos particulares – nas suas opções de investimento, indagando se a instituição preferiu aplicar os seus fundos no mercado de crédito público em detrimento do mercado imobiliário.

* Investigadora de pós-doutoramento no Gabinete de História Económica e Social (GHES/CSG), do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa (ISEG-UL), onde desenvolve um projeto intitulado “A Misericórdia como instituição financeira: o caso de Lisboa no século XVIII” (SFRH/BPD/95195/2013). Doutorada em História, especialidade de Idade Moderna, pelo Departamento de História da Universidade do Minho (2013). No seu percurso de investigação, salienta-se o trabalho desenvolvido em torno das instituições de assistência, do crédito e dos usos da justiça no século XVIII. Entre as suas publicações recentes destacam-se “O incumprimento do crédito no século XVIII: o caso da Misericórdia de Lisboa,” in *Finanças, Instituições, Crédito e Moeda em Portugal e no Império (Séculos XVI-XVIII)*, eds. Bruno Lopes, Roger Lee de Jesus. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2019 [no prelo] ou “Debt Litigation and the Performance of the Law Courts in Eighteenth-Century Portugal.” *The Journal of Interdisciplinary History* [no prelo].